

Ano novo rotano

Sálve o ano novo! Seja bem-vindo  
Com as esperanças que de nos traz.  
Belas promessas distribuindo,  
De ouro e de glória, de amor e paz.

Dos contratempos tidos num ano  
Nasce a esperança do ano feliz.  
Dos desangos nasce outro orgão,  
— Bondiço ergano — de novo natal.

E o tempo irá. Será verdade  
Quem o ano passa, vem outro após?  
Ou pelo tempo, na realidade,  
Sem percebermos, passamos nós?

Sim. Não percebemos no tempo abusivo,  
Sempre em mudança constante e vã.  
— Aurora e pôr-do-sol, verão e inverno,  
Horizonte e céu, dia e noite.

Parado o tempo, tudo caminha  
 Sofregamente buscando — que?  
 O morro entrono do fim da luta  
 Que todos olham, mas ninguém vê.

Caminham todas, no mesmo anel  
 De obter a posse do que não têm:  
 Mais rico, maior, melhor, mais belo,  
 Além da riqueza, do sonho almejado.

Caminham, correm, buscando a ilusão  
 Que os outros têm, mas não se alcança.  
 Mas, se depressa foge a miragem,  
 Logo resurge nova apelação.

Na ardente febre deixa corrida,  
 Pausa-se um ano. Vem outro apelo...  
 Se é isto a vida, que viva a vida  
 E, amando a vida, vivemos nós!

Paradas que se dão quando  
que quer a fundo forte e pouca  
felicidade, é que é de desespero.  
Quando se vê que é assim,

Sentimento de ambição, que é a paixão,  
de hér, bicho, pôquer, poker, roulette,  
de aposta, loteria e roulette.  
Quando é hora de sair com os amigos

de comem brincadeira e alegria.  
Quando se vê que é de desespero.  
Quando forre de noite:  
Quando sente a tristeza da alma

Quando o sente no seu jardim.  
Quando — tem palavras de desespero,  
de amor e paz.  
Quando volta de amor e paz.

3

RIO DE JANEIRO — BRASIL.

4

Festivas almas, o ano saudoso  
Que vau dar osos na ora veloz  
Colham-nos os frutos; porém plantamos  
Para os que vierem depois de nós.

Rotary! O Estado que te preserve  
De qualquer falha no seu pororé

~~Tempo~~ — Que lhe seja suave, Deve o Conselho;

Rotary (cidadão) para que serve!

— Rotary serve para Servir.

8